

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa SEMANAL

EXPRESSO	30.1.82	AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUCALENSE		LUTA POPULAR	
		PODER POPULAR	

## Centenas de hospitais devolvidos às Misericórdias



CENTENAS de hospitais portugueses serão devolvidos, dentro em breve, às Misericórdias, de acordo com um diploma que deverá ser aprovado, nos próximos dias, em Conselho de Ministros.

Esta entrega culminará todo um processo desencadeado pela União das Misericórdias sob o patrocínio dos bispos portugueses de quem elas dependem. Com efeito, as misericórdias são entidades com perso-

nalidade canónica, recaindo, por este facto, sob a alçada da Igreja Católica, de acordo com os ditames da Concordata. Recorde-se, a propósito, que a grande maioria dos hospitais portugueses são propriedade da União das Misericórdias, tendo os respectivos edifícios sido "obrigatoriamente cedidos", ao Estado em 5 de Dezembro de 1974, conforme o decreto-lei 704 da autoria de Maria de Lurdes Pintasilgo, então ministro dos

Assuntos Sociais, sendo primeiro ministro Vasco Gonçalves.

Logo a seguir ao 25 de Abril, a quase totalidade dos hospitais pertencentes às Misericórdias foram ocupados pelos trabalhadores e a administração retirada ao âmbito das irmandades. Entretanto, um decreto do ministro Morais Leitão, no governo Sá Carneiro, anulou o clausulado de Maria de Lurdes Pintasilgo, repondo o processo

nos seus moldes tradicionais. No entanto, os hospitais continuaram, de facto, a depender de administrações civis com o Estado a pagar uma renda mensal pela utilização de alguns edifícios.

Culminando toda uma série de diligências encetadas entre a Igreja e o governo, este prepara-se agora para negociar com aquela, por intermédio da União das Misericórdias, a responsabilidade sobre os hospitais.